

Nome: _____ Data: ___/___/___



Texto A

A FADA ORIANA

- a. O primeiro retrato que poderás ler nesta unidade é o retrato de uma fada. Como imaginas uma fada? Se encontrasses uma, o que lhe perguntarias? Onde gostarias de a encontrar? Já sentiste vontade de ter uma fada para te ajudar? Quando?
- b. 🌐 Um poeta português, nascido em 1842 – Antero de Quental –, escreveu um longo poema sobre as fadas, de que irás ouvir apenas um pequeno excerto. À medida que o ouves, vê se és capaz de compreender e memorizar a informação que te permite preencher este esquema:

As fadas		
Como são	Onde vivem	Como vivem (hábitos)

Cá fora a tarde estava maravilhosa e fresca. A brisa dançava com as ervas dos campos. Ouviam-se pássaros a cantar. O ar parecia cheio de poeira de ouro.

Oriana foi pela floresta fora, correndo, dançando e voando, até chegar ao pé do rio. Era um rio pequenino e transparente, quase um regato e nas suas margens cresciam trevos, papoilas e margaridas. Oriana sentou-se entre as ervas e as flores a ver correr a água. E ouviu uma voz que a chamava:

– Oriana, Oriana.

10 A fada voltou-se e viu um peixe a saltar na areia.

– Salva-me, Oriana – gritava o peixe. – Dei um salto atrás de uma mosca e caí para fora do rio.

Oriana agarrou no peixe e tornou a pô-lo na água.

– Obrigado, muito obrigado – disse o peixe, fazendo muitas
15 medidas. – Salvaste-me a vida e a vida de um peixe é uma vida deliciosa. Muito obrigado, Oriana. Se precisares de alguma coisa de mim lembra-te que eu estou sempre às tuas ordens.

(...)

20 – Obrigada – disse a fada.

(...)

E com muitas medidas o peixe despediu-se da fada.

Digo/Escrevo correctamente:

O peixe diz obrigado, porque aparece aqui personificado como um ser do sexo masculino. A fada diz obrigada, porque é do sexo feminino.

LER & COMPREENDER

1. **Relê** o primeiro período do primeiro e do último parágrafos do texto. Que concluis quanto à duração do tempo em que decorre o episódio narrado neste excerto? Escolhe a resposta correcta:

A acção decorre

- ao longo de um dia;
- ao longo de uma tarde;
- durante a noite.

2. **Localiza** a acção no espaço, com palavras do texto.

3. **Ordena e copia** para o teu caderno as frases seguintes, e ficarás com um resumo dos acontecimentos narrados no texto:

- Oriana voltou a pô-lo na água.
- Descobriu, então, como era bonita.
- Ouvia, então, uma voz que a chamava.
- O peixe agradeceu-lhe e afastou-se.
- Oriana sentou-se junto a um rio.
- Enquanto o olhava, a fada viu o seu próprio rosto reflectido na água.
- Era um peixe que saltara para fora do rio e lhe pedia ajuda.

4. A personagem principal – Oriana – é descrita pelo narrador e por si própria.

4.1. **Identifica** os dois parágrafos onde é feito o retrato de Oriana.

4.2. Trata-se de um retrato físico ou psicológico? **Justifica** a tua resposta.

4.3. Na descrição de Oriana foram utilizados vários adjectivos e comparações que permitem “ver” a personagem.

4.3.1. **Copia** a grelha seguinte para o teu caderno e **preenche-a** com palavras retiradas dos dois parágrafos:

Elementos descritos	Adjectivos	Comparações
<i>boca</i> <i>olhos</i> ...	<i>encarnada</i>	

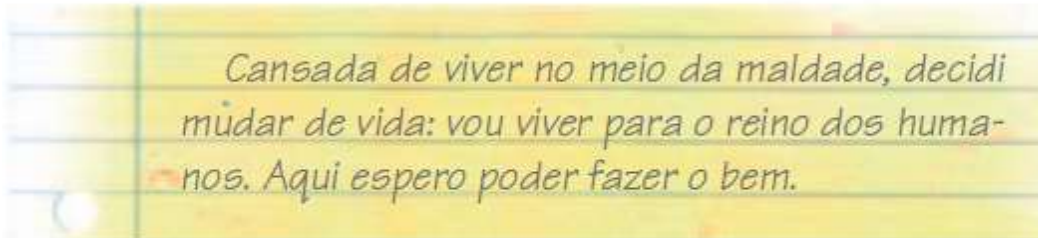
5. Como se sentiu Oriana ao descobrir a sua beleza? **Escolhe** entre os seguintes adjectivos:

indiferente * surpreendida * encantada * envergonhada * assustada

- 5.1. **Prepara e lê** em voz alta as palavras que Oriana disse quando se viu reflectida na água (linhas 32-40), procurando que a tua leitura exprima os sentimentos que identificaste no exercício anterior.

ESCREVER

1. Imagina que a bruxinha, quando acordou, decidiu enviar uma mensagem às bruxas velhas, para lhes comunicar o seguinte:



A bruxinha pensou na maneira mais rápida de fazer chegar a mensagem: enviando um **telegrama** ou uma mensagem escrita (**SMS**) para o telemóvel da bruxa-chefe. Em qualquer dos casos, era necessário encurtar ao máximo o texto, eliminando todas as palavras que não fossem absolutamente necessárias.

É o que tu irás fazer, reduzindo o texto original a metade (12 palavras). Mas atenção: a mensagem tem de entender-se.

DIVERTÊ-TE!

1. Repara como um mesmo som pode ser representado por letras diferentes:

bruxa | cachos

magicamente | fraldejar

- 1.1. Completa as palavras de cada conjunto, com uma das letras indicadas dentro do círculo:

reló.....io ma.....ia

.....anela desa.....eitada

g • j

en.....er aile

me.....er a.....ar

x • ch

LER COMPREENDER

1. Ao longo do texto, é feito o retrato de uma personagem – Serafim Estica-o-Fio –, sempre através das palavras de outras personagens.
 - 1.1. **Identifica** todas as personagens que dão a conhecer o Serafim.
 - 1.2. Todas estão de acordo relativamente à forma como o vêem? **Justifica** a tua resposta.
 - 1.3. A alcunha do Serafim – Estica-o-Fio – é ela própria indicadora do carácter da personagem. **Explica** o significado daquela alcunha, escolhendo entre os seguintes:
 - a. aquele que gosta de brincar à corda;
 - b. aquele que leva as coisas longe de mais;
 - c. aquele que se apresenta bem aprumado.
 - 1.4. **Transcreve** do texto a expressão popular que o Zé Estoreta utilizou para referir o Serafim e **procura explicar** o seu significado.
2. São muitas as maldades de que é acusado o Serafim. **Descobre**, no texto, duas palavras sinónimas de *maldade(s)*.
3. “Mas, um dia, o copo encheu e deitou por fora.” [último parágrafo]
 - 3.1. **Explica** o sentido desta frase.
 - 3.2. O que imaginas que poderá ter acontecido? E quais terão sido as consequências?
4. Na tua opinião, o que deve ser feito para corrigir o comportamento de jovens como o Serafim?

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. Classifica, quanto à posição da sílaba tónica, as seguintes palavras:

Serafim ♦ filho ♦ José ♦ rachou ♦ próprio ♦ cabeça ♦ miúdo ♦ família ♦ rápido

(Sobre a classificação das palavras quanto à posição da sílaba tónica, podes consultar a informação apresentada na página 36.)

2. Indica a classe a que pertence cada uma das palavras desta frase:
 - ♦ *Aquele rapaz era uma má companhia.*

LER COMPREENDER

1. Esta é a história de um macaco que desejava ser gente. Mas não uma pessoa qualquer.
 - 1.1. Que tipo de pessoa queria ele ser?
 - 1.2. Na sua opinião, que actividades melhor lhe permitiriam alcançar o seu objectivo?
 - 1.3. Este sonho revela um traço do seu carácter. **Indica-o.**
2. O macaco desprezava algumas profissões.
 - 2.1. **Indica-as.**
 - 2.2. **Apresenta a tua opinião** sobre as referidas profissões. Considera-las pouco importantes ou desprezíveis? Porquê? Há alguma que te desagrade ou que te agrade particularmente? Por que motivo?
3. *“O que ele queria era um cargo elevado, donde pudesse olhar para os outros como se estivesse empoleirado.”* [linhas 12-13]
 - 3.1. Nesta frase, a palavra *elevado* significa:
 - importante;
 - alto;
 - levantado.
4. *“Para conseguir o que pretendia não olhava a meios. Saltava por cima de tudo e todos (...).”* [linhas 15-16]
 - 4.1. Quando se diz que uma pessoa “não olha a meios” para obter algo, isso significa:
 - que a pessoa fica cega;
 - que gasta muito dinheiro;
 - que faz toda a espécie de tropelias para alcançar o que quer.
5. Faz o retrato psicológico do macaco, considerando todas as respostas que deste anteriormente.
6. No final, D. Georgino conseguiu concretizar, em parte, o seu sonho. **Diz como.**
7. Deves ter reparado que, embora este texto esteja escrito em prosa, usa um dos recursos da poesia: a rima. **Prepara e realiza** a leitura expressiva do texto, procedendo do seguinte modo:
 - 7.1. **Sublinha**, em cada parágrafo, as palavras que rimam. Exemplo do primeiro parágrafo: *Georgino e fino; escola e cartola.*
 - 7.2. **Assinala** as frases exclamativas.
 - 7.3. **Experimenta** ler em voz alta um excerto, procurando dar maior ênfase às palavras que sublinhaste em 7.1. e dando a entoação adequada às frases exclamativas.
 - 7.4. **Lê expressivamente** todo o texto.


FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. Lê as duas frases seguintes:

“D. Georgino julgava-se um macaco fino.” [linha 1]

“D. Georgino estava cada vez mais fino. Mas agora era fino de fome.”
[linha 20]

1.1. Lê, agora, o que diz o dicionário sobre a palavra *fino*:

fino  *adj.* **1** delgado; magro; **2** afiado; **3** cortante; **4** agudo; penetrante; **5** educado; distinto; **6** que revela bom gosto; **7** bem proporcionado; elegante; **8** excelente; precioso; **9** apurado; escolhido; **10** puro; **11** suave; aprazível; **12** diz-se do vinho do Porto e outros vinhos generosos; **13** miúdo; delicado; **14** astuto; **15** [coloq.] com boa saúde; restabelecido; **16** [coloq.] pronto (...).

in Dicionário da Língua Portuguesa 2004, Porto Editora

1.2. Indica o significado de *fino* nas frases transcritas em 1..

1.3. Escreve mais duas frases em que utilizes a palavra *fino* com significados diferentes.

2. Todas as frases do sexto parágrafo do texto foram transcritas para a grelha seguinte. Classifica-as, indicando, para cada caso, se se trata de uma frase simples ou complexa.

	Frase simples	Frase complexa
Só que os anos iam passando e a celebridade nunca mais chegava.		
D. Georgino estava cada vez mais fino.		
Mas agora era fino de fome.		
Resolveu então trabalhar no que sabia.		
Era o mais razoável.		

(Se tiveres dúvidas sobre o que é uma frase simples e uma frase complexa, consulta a informação apresentada na página 119.)

 No *Caderno de Exercícios*,
encontras mais actividades sobre este assunto.

ESCREVER

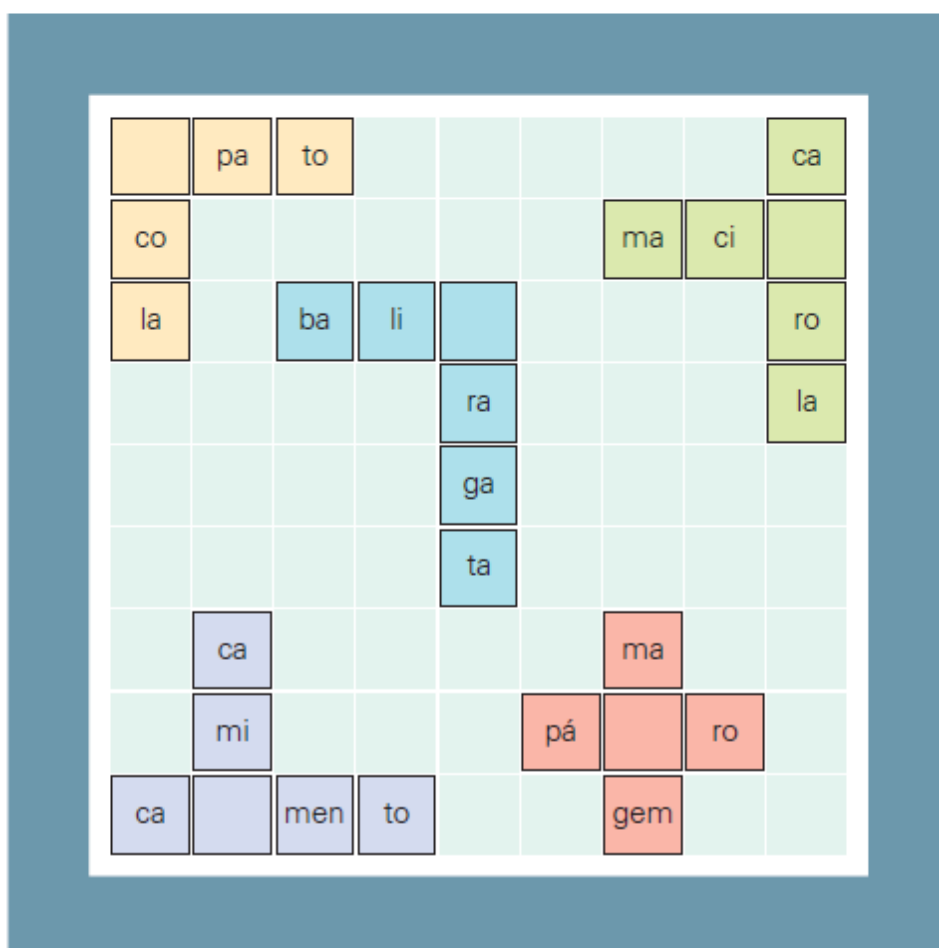
1. No final desta unidade em que leste alguns retratos de diferentes personagens – seres humanos, seres fantásticos e animais –, serás certamente capaz de redigir tu próprio(a) um retrato. É o que te propomos que faças. Orienta-te pelas seguintes perguntas:

- Quem vais descrever: Um colega? Um professor? Um ser fantástico? O teu herói? Um animal?
- De que forma o vais dar a conhecer: apenas através das palavras do narrador (como acontece no texto “Parabéns, D. Georgino!”)? Ou através das palavras de outras personagens (relembra, por exemplo, o texto “Alma Danada” da página 181)?

- c. Como é o aspecto geral da tua personagem (aparência, altura, peso...)?
- d. Quais são os seus traços físicos particulares (cabelo, olhos, formato do rosto...)?
- e. Possui mais alguma característica física que queiras salientar (vestuário, usa óculos, faz-se acompanhar de algum objecto...)?
- f. Como é a sua maneira de ser (simpático, malvado, corajoso...)? Como costuma actuar?
- g. Que recursos expressivos vais utilizar, para além do adjectivo (comparações, personificações, repetições...)?

Diverte-te !

1. Completa estas minipalavras cruzadas com uma das seguintes sílabas: *sa, ssa, ça, za.*



Determinantes			
Artigos		Possessivos	Demonstrativos
Definidos	Indefinidos		

4 Escolhe determinantes para colocar antes dos nomes destacados:

- rapariga* traz *belo vestido*.
- mãe* deixou-me festejar *anos*.
- Prova *bolo* que *avós* trouxeram. Ou preferes *doce de morango*?
- dia*, irei viver para *país* de que te falei.

5 Do texto seguinte retirámos alguns determinantes. Completa-o com os que te pareçam mais adequados:

Foi logo a seguir ao intervalo de aula. Entrei na sala e, ainda mal me tinha sentado na carteira, encontrei pequeno bilhete dobrado, meio escondido debaixo de livro. Dobrei-o e... "Gosto de ti. R." Mal li palavras desatei a corar, a corar. Já não chegava atrapalhação, ainda vinha coradela denunciar surpresa... Ai que aflição! Quem seria R? O R seria ali da turma? Se fosse, devia estar à espreita a ver qual era reacção.

Quanto mais olhava para bilhetinho mais curiosidade aumentava.

Graça Gonçalves, *Gosto de Ti. R.*, Ed. Edinter (texto adaptado)

5.1. Neste texto, há alguns determinantes que surgem associados a outras palavras. Distingue os elementos associados em cada caso, conforme o exemplo:

ao intervalo na sala da turma à espreita
 |
 └─ a + o

6 Escreve cada uma das frases seguintes no feminino; depois, no plural:

- O rapaz foi jogar futebol.
- Aquele jogador é forte.
- O meu tio casou.

6.1. Completa, agora, a seguinte regra:

O determinante concorda em e com o que se lhe segue.